



**Apostilas de
Educação**

Itinerário Formativo

LEITURA E PROTAGONISMO

**1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila apresenta um percurso didático voltado ao desenvolvimento da leitura crítica, da interpretação e da autonomia dos estudantes. Sob o eixo “Leitura, Sentidos e Protagonismo Juvenil”, o material reúne planos de aula estruturados com textos informativos, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, favorecendo a articulação entre reflexão, análise linguística e participação.

Os conteúdos exploram a linguagem do posicionamento, as diferenças entre tema, tese e ideia principal, bem como os elementos que constroem uma narrativa. Também são abordadas as relações entre escolhas, causas e consequências, a coesão referencial e a continuidade de sentidos. O percurso amplia-se com o estudo de narrativas que atravessam tempos e linguagens, permitindo reconhecer retomadas, transformações e diálogos entre gêneros, épocas e suportes.

As propostas contemplam ainda a argumentação das imagens, a construção de inferências e informações implícitas, os efeitos das escolhas de palavras e o emprego expressivo da pontuação, da polissemia, do humor e da ironia. As atividades foram planejadas para estimular observação, comparação, produção, colaboração e justificativa de interpretações com evidências. Dessa maneira, a apostila oferece ao professor recursos diversificados para acompanhar aprendizagens e promover práticas de leitura mais conscientes, significativas e protagonistas.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Leitura, Sentidos e Protagonismo Juvenil

- A linguagem do posicionamento
- Tema, tese e ideia principal
- Os elementos que constroem uma narrativa
- Escolhas, causas e consequências
- Referentes e continuidade de sentidos
- Narrativas que atravessam tempos e linguagens
- A argumentação das imagens
- Inferências e informações implícitas
- Escolhas de palavras e efeitos de sentido
- Pontuação, polissemia, humor e ironia

Habilidades

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

LEITURA E PROTAGONISMO	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Leitura, Sentidos e Protagonismo Juvenil	A linguagem do posicionamento
Nome:	Turma:

Quando alguém afirma que “certamente haverá mudanças”, diz que “talvez ocorram mudanças” ou avalia que “felizmente houve mudanças”, não apresenta apenas uma informação. Também revela seu grau de compromisso com o que diz e a maneira como interpreta o acontecimento. Esse fenômeno recebe o nome de **modalização**. Por meio dela, o enunciador orienta a leitura, manifesta posicionamentos e indica se considera uma ideia segura, provável, necessária, desejável ou negativa.

A **modalização epistêmica** está relacionada ao conhecimento e ao grau de certeza atribuído a uma afirmação. Expressões como “sem dúvida”, “certamente” e “é evidente que” reforçam a convicção. Já “talvez”, “possivelmente” e “ao que tudo indica” assinalam dúvida ou probabilidade. Em uma reportagem, por exemplo, escrever que uma medida “resolverá” um problema produz mais certeza do que dizer que ela “poderá contribuir” para solucioná-lo. Essa diferença altera a força da declaração.



A **modalização deontica** expressa obrigação, permissão, proibição ou necessidade. Ela aparece em construções como “é obrigatório”, “deve”, “não se pode” e “é permitido”. É frequente em regulamentos, campanhas, leis e textos que orientam comportamentos. A frase “os cidadãos devem economizar água” apresenta uma obrigação, enquanto “os cidadãos podem economizar água” indica possibilidade ou permissão. Embora sejam parecidas, as duas formulações estabelecem relações distintas com o leitor.

A **modalização apreciativa** revela julgamentos, emoções e avaliações. Palavras como “infelizmente”, “excelente”, “grave” e “preocupante” mostram como o enunciador aprecia aquilo que comunica. Comparar textos sobre o mesmo fato permite perceber que nenhuma escolha linguística é completamente neutra: verbos, advérbios, adjetivos e expressões podem intensificar, suavizar ou orientar interpretações. Reconhecer essas

marcas ajuda o leitor a distinguir fatos de avaliações, examinar argumentos e construir posicionamentos próprios com maior consciência e responsabilidade.

Questões

1. Explique o que é modalização e de que maneira ela permite reconhecer o posicionamento do enunciador, mesmo quando sua opinião não é apresentada diretamente.

2. Compare as frases “A proposta certamente reduzirá o problema” e “A proposta talvez reduza o problema”. Que tipo de modalização aparece e como a troca de uma palavra modifica o sentido?

3. Em que situações comunicativas a modalização deôntica costuma ser empregada? Explique por que a distinção entre obrigação, permissão e recomendação é importante para o leitor.

4. Analise o enunciado: “Infelizmente, a resposta provavelmente chegará depois do prazo”. Identifique duas modalidades presentes e explique a função de cada marca linguística.

5. Um texto jornalístico pode apresentar informações verdadeiras e, ao mesmo tempo, orientar a avaliação do público? Desenvolva sua resposta considerando o emprego de adjetivos, advérbios e verbos.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia: “Diante dos novos dados, a medida pode produzir resultados positivos, embora seus efeitos ainda sejam incertos.”

Qual alternativa interpreta melhor o posicionamento do enunciador?

A) Reconhece a viabilidade da medida, mas condiciona sua eficácia à confirmação dos resultados.

B) Demonstra confiança na medida, considerando a incerteza apenas um aspecto secundário.

C) Avalia os possíveis benefícios e recomenda que a medida seja aplicada sem adiamentos.

D) Admite uma perspectiva favorável, mas mantém cautela quanto aos efeitos da medida.

2. Relacione cada enunciado à modalidade predominante: (1) **epistêmica**; (2) **deôntica**; (3) **apreciativa**.

a) “É indispensável apresentar o documento até sexta-feira.” _____

b) “Possivelmente, os números serão revistos.” _____

c) “Foi uma decisão sensata diante das circunstâncias.” _____

d) “Não é permitido divulgar informações pessoais.” _____

3. Classifique as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

a) () “Sem dúvida” aumenta o grau de certeza de uma afirmação.

b) () Toda modalização apreciativa apresenta uma avaliação positiva.

c) () A expressão “é necessário” pode indicar uma obrigação.

d) () “Talvez” reduz o compromisso com a verdade da proposição.

4. Complete o quadro transformando a afirmação “O projeto modificará a circulação no bairro” em três versões: uma cautelosa, uma deôntica e uma apreciativa. Depois, destaque a marca linguística empregada e registre o efeito produzido.

Versão	Enunciado produzido	Marca linguística	Efeito de sentido
Cautelosa			
Deôntica			
Apreciativa			

5. Um portal publicou: “Felizmente, as autoridades finalmente devem apresentar uma solução definitiva”. Reescreva o enunciado de modo mais neutro, retirando avaliações e evitando certeza excessiva. Em seguida, explique duas alterações realizadas.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Termômetro das afirmações

Objetivo: reconhecer e analisar marcas de modalização epistêmica, deôntica e apreciativa em notícias, editoriais, reportagens e artigos de opinião; comparar diferentes graus de certeza e dúvida; identificar sentidos de obrigação, permissão, proibição e avaliação; produzir reformulações intencionais; e justificar interpretações com evidências linguísticas.

Duração: cinco aulas.

Organização: grupos de quatro ou cinco integrantes.

Materiais: fragmentos de textos jornalísticos e argumentativos, cartões, folhas de papel, canetas coloridas, fita adesiva, cartolina ou painel digital, fichas de análise e etiquetas para votação.

Antes do início, o professor deverá selecionar aproximadamente vinte enunciados curtos, retirados ou adaptados de diferentes gêneros. É importante incluir frases com marcas de certeza, dúvida, possibilidade, obrigação, permissão, proibição e avaliação. Alguns enunciados podem apresentar mais de uma modalidade, permitindo interpretações que dependam do contexto. Exemplos: “Certamente a medida produzirá resultados”; “A proposta talvez seja aprovada”; “Os responsáveis devem divulgar os dados”; “Felizmente, o atendimento foi ampliado”; “É possível que os números sejam revistos”.

Aula 1 – Construção do termômetro e levantamento de hipóteses

O professor iniciará apresentando duas afirmações sobre um mesmo acontecimento: “A mudança resolverá o problema” e “A mudança talvez contribua para reduzir o problema”. Os estudantes deverão comentar qual delas transmite maior certeza e identificar a palavra responsável pela diferença. Essa conversa funcionará como levantamento dos conhecimentos prévios, sem a necessidade de apresentar imediatamente todas as classificações teóricas.

Em seguida, os grupos receberão de dez a doze cartões com enunciados diferentes. Cada integrante assumirá uma responsabilidade: leitor dos cartões, organizador da escala, registrador das justificativas, observador das marcas linguísticas e relator. Em grupos com quatro integrantes, duas funções poderão ser reunidas.

Cada grupo construirá um termômetro com cinco posições:

- muita dúvida;

- possibilidade;
- probabilidade;
- forte certeza;
- certeza absoluta.

Os estudantes deverão posicionar os cartões na escala. Não será suficiente escolher uma posição: o grupo precisará registrar qual palavra, expressão ou construção justificou a decisão. Caso um enunciado não possa ser classificado apenas pelo grau de certeza, ele ficará em uma área chamada “outra forma de posicionamento”.

Ao final, os grupos observarão os termômetros dos colegas e selecionarão uma classificação com a qual concordam e outra que desejam questionar. O professor encerrará a aula mostrando que a interpretação deve ser sustentada por evidências linguísticas e que uma mesma expressão pode mudar de sentido conforme o contexto.

Aula 2 – Investigação das modalidades

Os grupos retomarão os cartões e receberão uma ficha com quatro campos: enunciado, marca linguística, modalidade predominante e efeito de sentido. O professor apresentará brevemente as três modalidades trabalhadas:

- epistêmica: indica certeza, dúvida, possibilidade ou probabilidade;
- deôntica: expressa obrigação, necessidade, permissão ou proibição;
- apreciativa: manifesta julgamento, emoção ou avaliação.

Com canetas de cores diferentes, os estudantes destacarão advérbios, verbos, adjetivos e expressões modalizadoras. Uma cor poderá representar as marcas epistêmicas, outra as deônticas e uma terceira as apreciativas. Quando duas modalidades aparecerem juntas, ambas deverão ser registradas.

O professor entregará também o contexto de alguns enunciados. A frase “Os representantes devem apresentar o relatório”, por exemplo, pode indicar obrigação. Já “Os representantes devem estar chegando” expressa uma conclusão provável. Os estudantes compararão esses casos e perceberão que não basta localizar uma palavra isolada: é necessário analisar a situação comunicativa.

Depois da investigação, cada grupo revisará seu termômetro. Mudanças de posição serão permitidas, mas deverão ser justificadas por escrito: “Antes classificamos como certeza; depois percebemos que a expressão indica apenas probabilidade”. Esse registro mostrará que revisar uma interpretação diante de novas evidências faz parte da leitura crítica.

Aula 3 – Transformação de uma mesma afirmação

Cada grupo escolherá uma afirmação-base relacionada a um tema de interesse público ou cotidiano. A frase deverá apresentar um conteúdo claro e permitir diferentes reformulações, como: “A utilização de bicicletas reduzirá o trânsito” ou “O novo projeto ampliará o acesso à leitura”.

A partir dela, serão produzidas três versões:

1. uma versão cautelosa, utilizando marcas de dúvida, hipótese ou possibilidade;
2. uma versão categórica, apresentando elevado grau de certeza;
3. uma versão avaliativa, demonstrando julgamento positivo ou negativo.

Por exemplo:

- “A utilização de bicicletas **poderá contribuir** para reduzir o trânsito.”
- “A utilização de bicicletas **certamente reduzirá** o trânsito.”
- “**Felizmente**, a utilização de bicicletas reduzirá o trânsito.”

Os grupos preencherão um quadro de planejamento:

Versão	Marca empregada	Modalidade	Efeito pretendido	Possível reação do leitor
Cautelosa				
Categórica				
Avaliativa				

Depois, trocarão as produções com outro grupo, que verificará se o conteúdo central foi preservado e se as marcas escolhidas realmente produzem os efeitos pretendidos. A revisão deverá observar clareza, coerência e adequação. Se uma versão alterar o fato em vez de modificar apenas o posicionamento, ela precisará ser reescrita.

Para incorporar a modalização deôntica, cada grupo acrescentará uma quarta formulação à ficha, transformando a afirmação-base em obrigação, recomendação, permissão ou proibição. O grupo deverá explicar por que escolheu determinada relação com o destinatário.

Aula 4 – Reconhecimento, defesa e contestação

O professor recolherá as versões produzidas, retirará qualquer identificação de autoria e as distribuirá em ordem aleatória. Cada grupo receberá cartões com as categorias “cautelosa”, “categórica”, “apreciativa” e “deôntica”.

Uma afirmação será lida por vez. Antes de votar, os estudantes terão um minuto para discutir e localizar as evidências. Após a escolha, um representante levantará o cartão correspondente. A pontuação será atribuída em duas partes: um ponto pela classificação coerente e outro pela justificativa baseada em uma marca linguística.

Quando houver divergência, dois grupos apresentarão interpretações diferentes. Cada defesa deverá conter:

- a modalidade identificada;
- a palavra ou expressão utilizada como evidência;
- o efeito produzido;
- uma explicação sobre o grau de compromisso do enunciador.

Os demais estudantes poderão formular perguntas ou apresentar contraexemplos. Depois das defesas, será realizada uma nova votação. A finalidade não será premiar quem respondeu primeiro, mas demonstrar que uma interpretação pode ser mantida, reformulada ou abandonada quando surgem argumentos mais consistentes.

Ao final, cada estudante preencherá um registro breve: “Minha classificação inicial”, “A evidência apresentada”, “Minha classificação final” e “O que me fez manter ou mudar a resposta”.

Aula 5 – Produção final e sistematização

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (109 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/leitura-e-protagonismo-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>